

# Argo Transmissão de Energia S.A.

**Informações financeiras intermediárias referentes  
ao trimestre findo em 31 de março de 2024**

# Conteúdo

<b>Relatório do auditor independente sobre as informações financeiras intermediárias</b>	<b>3</b>
<b>Balanço patrimonial</b>	<b>7</b>
<b>Demonstrações do resultado</b>	<b>8</b>
<b>Demonstrações do resultado abrangente</b>	<b>9</b>
<b>Demonstrações das mutações do patrimônio líquido</b>	<b>10</b>
<b>Demonstrações dos fluxos de caixa</b>	<b>11</b>
<b>Demonstrações do valor adicionado</b>	<b>12</b>
<b>Notas explicativas às informações financeiras intermediárias</b>	<b>13</b>



KPMG Auditores Independentes Ltda.  
Rua Verbo Divino, 1400, Conjunto Térreo ao 801 - Parte,  
Chácara Santo Antônio, CEP 04719-911, São Paulo - SP  
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo - SP - Brasil  
Telefone +55 (11) 3940-1500  
kpmg.com.br

## Relatório sobre a revisão de informações trimestrais – ITR

Aos Acionistas e Administradores da  
**Argo Transmissão de Energia S.A.**  
São Paulo - SP

### Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias da Argo Transmissão de Energia S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2024, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias de acordo com o CPC 21(R1) e a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.



### **Outros Assuntos - Demonstração do valor adicionado**

As informações trimestrais acima referidas incluem a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2024, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentada como informação suplementar para fins de IAS 34. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as informações financeiras intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não foi elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 13 de maio de 2024

KPMG Auditores Independentes Ltda.  
CRC SP014428/O-6

Daniel Aparecido da Silva Fukumori  
CRC 1SP245014/O-2

ARGO TRANSMISSÃO DE ENERGIA S.A.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE MARÇO DE 2024 E 31 DE DEZEMBRO DE 2023

(Em milhares de reais - R\$)

<b>ATIVO</b>	<b>Nota explicativa</b>	<b>31/03/2024</b>	<b>31/12/2023</b>	<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>Nota explicativa</b>	<b>31/03/2024</b>	<b>31/12/2023</b>
<b>CIRCULANTE</b>				<b>CIRCULANTE</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	4	21.412	21.212	Fornecedores	13	10.292	2.434
Títulos e valores mobiliários	5.1	189.719	195.661	Encargos sociais e trabalhistas	14	11.277	19.849
Contas a receber de clientes	6	73.757	71.602	Obrigações tributárias	15	11.808	11.272
Imposto de renda e contribuição social a compensar	7	6.697	5.434	Obrigações regulatórias	16	8.291	8.350
Outros tributos a compensar	9	382	374	Dividendos a pagar		48.031	95.295
Contas a receber - Partes relacionadas	22	3.748	3.867	Contas a pagar - partes relacionadas	22	-	6
Despesas pagas antecipadamente	10	403	380	Empréstimos e Financiamentos	17	91.592	89.569
Ativo da concessão	8	680.971	670.537	Debêntures	18	82.456	68.778
Outros Ativos		17.156	13.807	PIS e Cofins diferidos	20	62.990	62.025
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>994.245</b>	<b>982.874</b>	Provisões	19	1.134	85
				Outros passivos		38.797	26.562
<b>NÃO CIRCULANTE</b>				<b>Total do passivo circulante</b>		<b>366.668</b>	<b>384.225</b>
Fundos Vinculados - Caixa restrito	5.2	156.532	124.658	<b>NÃO CIRCULANTE</b>			
Ativo da concessão	8	4.780.903	4.718.447	Empréstimos e Financiamentos	17	1.605.405	1.625.279
Outros ativos		5.690	14	Debêntures	18	503.030	497.446
Imobilizado	11	17.220	17.599	Provisões	19	7.935	9.530
Intangível	12	3.080	2.837	Contingências Passivas	21	418	542
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>4.963.425</b>	<b>4.863.555</b>	Imposto de renda e contribuição social diferidos	27	1.037.476	1.005.643
				PIS e COFINS diferidos	20	442.234	436.456
				<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>3.596.498</b>	<b>3.574.896</b>
				<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>			
				Capital social	23	499.811	499.811
				Reserva de lucros		1.282.498	1.282.498
				Dividendos adicionais propostos		104.999	104.999
				Lucros acumulados		107.196	-
				<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>1.994.504</b>	<b>1.887.308</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>5.957.670</b>	<b>5.846.429</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>5.957.670</b>	<b>5.846.429</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias

ARGO TRANSMISSÃO DE ENERGIA S.A.  
 DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS  
 PARA OS TRIMESTRES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2024 E 2023  
 (Em milhares de reais - R\$, exceto o lucro por ação)

	<u>Nota explicativa</u>	<u>31/03/2024</u>	<u>31/03/2023</u>
Receita de operação e manutenção, infraestrutura, suprimento de energia e outras, líquidas		27.759	24.787
Remuneração financeiro do ativo de concessão		205.684	238.932
Parcela variável, encargos setoriais e outras deduções		(24.808)	(26.342)
<b>RECEITA LÍQUIDA</b>	24	<b><u>208.635</u></b>	<b><u>237.377</u></b>
CUSTO DE CONSTRUÇÃO	25	(6.425)	-
CUSTO DE OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO	25	(3.825)	(4.682)
<b>LUCRO BRUTO</b>		<b><u>198.385</u></b>	<b><u>232.695</u></b>
DESPESAS OPERACIONAIS			
Gerais e administrativas	25	(2.615)	(5.033)
Outras despesas e receitas operacionais	25	742	-
<b>LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO</b>		<b><u>196.512</u></b>	<b><u>227.662</u></b>
Receitas financeiras		8.554	10.818
Despesas financeiras	26	(62.701)	(72.982)
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>	26	<b><u>(54.147)</u></b>	<b><u>(62.164)</u></b>
<b>LUCRO OPERACIONAL ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>		<b><u>142.365</u></b>	<b><u>165.498</u></b>
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL			
Corrente	27	(3.336)	(2.293)
Diferido	27	(31.833)	(47.710)
<b>LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>		<b><u>107.196</u></b>	<b><u>115.495</u></b>
LUCRO POR AÇÃO - R\$ (BÁSICO E DILUÍDO)	28	0,2145	0,2311

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias

ARGO TRANSMISSÃO DE ENERGIA S.A.  
DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE  
PARA OS TRIMESTRES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2024 E 2023  
(Em milhares de reais)

---

	<u>31/03/2024</u>	<u>31/03/2023</u>
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	107.196	115.495
Outros resultados abrangentes	-	-
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL DO PERÍODO	<u><b>107.196</b></u>	<u><b>115.495</b></u>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias

ARGO TRANSMISSÃO DE ENERGIA S.A.  
 DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO  
 PARA OS TRIMESTRES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2024 E 2023  
 (Em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	Capital social	Reservas			Dividendos adicionais propostos	Lucros acumulados	Total	
		Subscrito e integralizado	Legal	Retenção de Lucros	Incentivos fiscais				de lucros a realizar
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022</b>		<b>499.811</b>	<b>99.783</b>	<b>467.331</b>	<b>84.385</b>	<b>683.852</b>	<b>32.659</b>	<b>-</b>	<b>1.867.821</b>
Lucro líquido do período	23	-	-	-	-	-	-	115.495	115.495
<b>SALDOS EM 31 DE MARÇO DE 2023</b>		<b>499.811</b>	<b>99.783</b>	<b>467.331</b>	<b>84.385</b>	<b>683.852</b>	<b>32.659</b>	<b>115.495</b>	<b>1.983.316</b>
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023</b>		<b>499.811</b>	<b>99.783</b>	<b>138.176</b>	<b>134.617</b>	<b>909.922</b>	<b>104.999</b>	<b>-</b>	<b>1.887.308</b>
Lucro líquido do período	28	-	-	-	-	-	-	107.196	107.196
<b>SALDOS EM 31 DE MARÇO DE 2024</b>		<b>499.811</b>	<b>99.783</b>	<b>138.176</b>	<b>134.617</b>	<b>909.922</b>	<b>104.999</b>	<b>107.196</b>	<b>1.994.504</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias

ARGO TRANSMISSÃO DE ENERGIA S.A.  
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA  
PARA OS TRIMESTRES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2024 E 2023  
(Em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	31/03/2024	31/03/2023
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>			
Lucro líquido do período		107.196	115.495
Ajustes para reconciliar o lucro líquido do período com o caixa líquido aplicado nas atividades operacionais:			
Imposto de renda e contribuição social diferidos	27	31.833	47.710
Imposto de renda e contribuição social correntes	27	3.336	-
Provisão para PIS e Cofins diferidos	20	6.743	9.588
Remuneração do ativo de concessão	8	(205.684)	(238.932)
Receita de operação e manutenção	8	(25.734)	(24.759)
Receita de construção	8	(7.809)	(3.095)
Receitas de aplicações financeiras - títulos e valores mobiliários	26	(8.934)	(11.288)
Provisões para contingências passivas	21	(85)	-
Depreciação e amortização	11 e 12	791	647
Juros e variação monetária sobre empréstimos	17	40.489	36.745
Juros e variação monetária sobre debêntures	18	19.171	23.650
Amortização dos custos de transação	17 e 18	2.734	(1.029)
<b>Caixa aplicado nas operações</b>		<b>(35.953)</b>	<b>(45.268)</b>
<b>(Aumento) redução nos ativos operacionais:</b>			
Contas a receber de clientes	6	(2.155)	(7.055)
Ativo da concessão	8	166.337	160.022
Imposto de renda e contribuição social a compensar	7	(1.258)	13.286
Outros tributos a compensar	9	(8)	(86)
Despesas pagas antecipadamente	10	(23)	3.544
Contas a receber - partes relacionadas	22	119	555
Outros Ativos		(9.025)	425
<b>Aumento (redução) nos passivos operacionais:</b>			
Fornecedores	13	7.858	(1.898)
Imposto de renda e contribuição social		-	(886)
Encargos sociais e trabalhistas	14	(8.572)	(5.981)
Obrigações tributárias	15	536	580
Obrigações regulatórias	16	(59)	479
Contas a pagar - partes relacionadas	22	(6)	-
Provisões	19	(546)	-
Contingências passivas	21	(39)	-
Outros passivos		12.235	1.389
Imposto de renda e contribuição social pagos		(3.341)	(1.541)
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>		<b>126.100</b>	<b>117.565</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>			
Aquisição de imobilizado e intangível	11 e 12	(655)	(595)
Aplicação em títulos e valores mobiliários	5.1	(126.200)	(61.675)
Resgates em títulos e valores mobiliários	5.1	137.638	22.130
<b>Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento</b>		<b>10.783</b>	<b>(40.140)</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>			
Pagamento de principal de empréstimos	17	(22.725)	(20.719)
Pagamento de juros de empréstimos	17	(38.258)	(30.718)
Aplicações em Fundos Vinculados - Caixa restrito	5.2	(28.436)	-
Resgates em Fundos Vinculados - Caixa restrito	5.2	-	399
Dividendos pagos		(47.264)	(26.877)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento</b>		<b>(136.683)</b>	<b>(77.915)</b>
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>			
		<b>200</b>	<b>(490)</b>
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	4	21.412	20.978
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	4	21.212	21.468
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>			
		<b>200</b>	<b>(490)</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias

ARGO TRANSMISSÃO DE ENERGIA S.A.  
 DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO (CONSUMIDO)  
 PARA OS TRIMESTRES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2024 E 2023  
 (Em milhares de reais - R\$)

	<u>31/03/2024</u>	<u>31/03/2023</u>
<b>RECEITAS</b>		
Receitas relativas à operação de ativos próprios	25.734	24.759
Receitas relativas à construção de ativos próprios	7.809	-
Receitas relativas à remuneração do ativo da concessão	205.684	238.932
Outras receitas e Parcela variável (PV)	(5.990)	28
<b>INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS</b>		
Serviços de terceiros	(3.240)	(3.731)
Custo de Operação e manutenção	(509)	-
Custo de construção	(6.425)	-
Outros	(3.164)	-
<b>VALOR ADICIONADO BRUTO</b>	<b><u>219.899</u></b>	<b><u>259.988</u></b>
DEPRECIACÃO E AMORTIZACÃO	(791)	(647)
<b>VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA COMPANHIA</b>	<b><u>219.108</u></b>	<b><u>259.341</u></b>
<b>VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA</b>		
Outras despesas e receitas operacionais	742	-
Receitas financeiras	8.971	11.288
<b>VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR</b>	<b><u>228.821</u></b>	<b><u>270.629</u></b>
<b>DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>	<b><u>228.821</u></b>	<b><u>270.629</u></b>
<b>Pessoal</b>	<b><u>1.709</u></b>	<b><u>5.304</u></b>
Remuneração direta	(958)	4.140
Benefícios	992	827
Encargos sociais	1.675	337
<b>Impostos, taxas e contribuições</b>	<b><u>60.256</u></b>	<b><u>76.382</u></b>
Tributos federais	60.256	76.382
<b>Remuneração de capitais de terceiros</b>	<b><u>59.660</u></b>	<b><u>73.448</u></b>
Juros	59.660	73.448
<b>Remuneração de capitais próprios</b>	<b><u>107.196</u></b>	<b><u>115.495</u></b>
Lucro líquido do período	107.196	115.495

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias

## **Notas explicativas às informações financeiras intermediárias**

*(Em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma mencionado)*

### **1 Informações gerais**

A Argo Transmissão de Energia S.A. (“Argo I” ou “Companhia”) é uma sociedade anônima, listada como categoria “B” na Bolsa de Valores de São Paulo (“B3”) e registrada na Comissão de Valores Mobiliários - CVM, domiciliada na Rua Tabapuã, 841 - 5º andar, Itaim Bibi, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo e foi constituída em 23 de março de 2016.

A Companhia tem por objeto a exploração de concessões de serviços públicos de transmissão de energia, prestados mediante a implantação, operação e manutenção de instalações de transmissão e demais serviços complementares necessários à transmissão de energia elétrica. Essa atividade é regulamentada pela ANEEL - Agência Nacional de Energia Elétrica, vinculada ao MME - Ministério de Minas e Energia.

De forma integral, seu capital pertence à holding Argo Energia Empreendimentos e Participações S.A.

#### **1.1 Concessão**

Em 13 de abril de 2016, o Consórcio Transmissão do Brasil, formado pela FTRSPE 3 Empreendimentos e Participações S.A. (1%) e Pátria Infraestrutura III - FIP (99%), foi declarado vencedor do Leilão Público nº 013/2015, realizado na Bolsa de Valores de São Paulo, para a aquisição da Concessão de Transmissão de Energia Elétrica referente à linha de transmissão Bacabeira - Tianguá - Pecém. A homologação foi publicada no Diário Oficial da União de 7 de junho de 2016.

Em 27 de junho de 2016, a Argo assinou com a União, por meio da Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, o Contrato de Concessão nº 09/2016, que regula a Concessão de Serviço Público de Transmissão, pelo prazo de 30 anos, para construção, implementação, operação e manutenção das instalações de transmissão de energia elétrica, compostas pelas linhas de transmissão:

- LT 500 Kv Bacabeira – Parnaíba III C1 e C2, circuito simples, com aproximadamente 312 km cada;
- LT 500Kv Parnaíba III – Acaraú III, circuito simples, com aproximadamente 191 km;
- LT 500Kv Acaraú III – Pecém II, circuito simples, com aproximadamente 161 km;
- LT 500 Kv Acaraú III – Tianguá II, circuito simples, com aproximadamente 150 km;
- Subestação Bacabeira 500 Kv;
- Subestação Paranaíba III 500 Kv e Compensador Estático (-150/300) Mvar;
- Subestação Acaraú II 500 Kv;
- Subestação Tianguá II 500 Kv;
- e respectivas entradas de linha, interligações de barramentos, barramentos, instalações vinculadas e demais instalações necessárias às funções de medição, supervisão, proteção, comando, controle, telecomunicação, administração e apoio.

A Argo I tem um investimento total de aproximadamente R\$ 2.230.000. A Receita Anual Permitida – (RAP) foi determinada em R\$ 404.961 (valor histórico) na data do leilão e atualizada para R\$ 603.805 (valor para o ciclo 2023-2024) com recebimento em cotas mensais. A RAP é corrigida anualmente pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA e será válida por todo o prazo de operação comercial da Argo I.

Em 14 de maio de 2019, obteve a Licença de Operação nº 1517/2019 (5027595), emitida pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (“IBAMA”), para a Linha de Transmissão 500 kV Bacabeira - Pecém II, referente ao Lote A do Leilão ANEEL nº 13/2015, Contrato de Concessão nº 09/2016 - ANEEL.

A Licença de Operação corresponde à autorização do IBAMA para a operação do empreendimento ou da atividade, após verificar o cumprimento do que consta nas licenças anteriores, com as medidas de controle ambiental e as condições determinadas para a operação.

Em 7 de setembro de 2019, a Companhia disponibilizou seus ativos para operação parcial, dessa forma, antecipando parcialmente o início de recebimento da RAP em cerca de 21 meses, e em dezembro de 2019 entrou totalmente em operação. A receita faturada aos usuários do sistema elétrico (distribuidoras, geradoras e grandes consumidores) está garantida contratualmente, cujos termos são estabelecidos ao se firmar o Contrato de Uso do Sistema de Transmissão – CUST entre o usuário e o Operador Nacional do Sistema Elétrico - ONS.

Devido a necessidade de expansão do sistema de transmissão, a ANEEL autorizou a implementação de reforços através das Resolução Autorizativa:

- DSP nº 2940/2022 de 11 de outubro de 2022

Esse sistema terá como objetivo limitar a sobrecarga nos elementos do sistema de transmissão aos níveis de suas máximas capacidades de sobrecarga em emergência, bem como evitar a perda de sincronismo entre as regiões Norte, Nordeste e Sudeste, quando de contingências nas linhas de transmissão de 500 kV que compõem as interligações entre essas regiões.

Implementação do Sistema Especial de Proteção SEP N-NE-SE, para atender a SE Acaraú III, SE Bacabeira, SE Parnaíba III e SE Tinguá II.com investimento previsto de R\$ 12.384 e Receita Anual Prevista de R\$ 2.158, cujo término da obra previsto para abril/2024.

Além disso, o mesmo despacho aprovou o projeto de melhoria na SE Bacabeira sem RAP associada.

Implementação do Sistema Especial de Proteção SEP N-NE-SE, contemplando as seguintes instalações: 2 IEDs (UPP/UPA), para atendimento a ambos os circuitos da LT 500 kV Bacabeira – Parnaíba III C1/C2; um painel dedicado e 1 GPS para sincronismo; 2 firewalls; 2 amplificadores ópticos, para atendimento às LTs 500 kV Bacabeira – Parnaíba III C1/C2; 2 switches na rede PRP e 1 Red Box para conectar ao SAGE.

## **2 Base de elaboração e apresentação das informações financeiras intermediárias**

### **2.1 Declaração de conformidade**

As informações financeiras intermediárias da Companhia foram preparadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e a norma internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, aplicáveis a elaboração das Informações Trimestrais – ITR e legislação específica emanada pela ANEEL, quando esta não for conflitante com as práticas contábeis adotadas no Brasil e/ou com as práticas contábeis internacionais.

A emissão das informações financeiras intermediárias foi aprovada e autorizada pela administração em 13 de maio de 2024.

Adicionalmente, a Administração considerou as orientações emanadas da Orientação OCPC 07, emitida pelo CPC em novembro de 2014, na preparação das suas informações financeiras intermediárias de forma que as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

### **2.2 Base de mensuração**

As informações financeiras intermediárias foram preparadas com base no custo histórico, exceto se indicado de outra forma.

### **2.3 Moeda funcional e de apresentação**

As informações financeiras intermediárias são apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Companhia. As informações financeiras intermediárias estão expressas em milhares de reais (R\$), arredondadas ao milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra maneira.

### **2.4 Uso de estimativas e julgamentos**

A preparação das informações financeiras intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as *IFRS* exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e julgamentos são revisados de forma contínua. Já as alterações nas estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que estas estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados. As principais áreas que envolvem estimativas e premissas são:

- (a) Ativo de concessão: a Companhia identificou a existência de componente de financiamento significativo nos contratos de concessão. A determinação da taxa de desconto do Ativo de concessão envolve julgamento significativo considerando os riscos e prêmios específicos de cada contrato de concessão.
- (b) As margens de lucratividade referentes à prestação de serviços de: (i) construção e de melhoria; (ii) operação e manutenção da infraestrutura de transmissão são determinadas com base nas características e complexidade de cada contrato de concessão, incluindo a estimativa de recebimentos através da RAP do leilão em relação aos custos para a construção, de melhoria e de operação e manutenção da infraestrutura de transmissão, e (iii) remuneração financeira (variação monetária) sobre o ativo de contrato que é determinada de acordo com a variação do IPCA.
- (c) Avaliação de instrumentos financeiros: são utilizadas técnicas de avaliação que incluem informações que se baseiam em dados observáveis de mercado para estimar o valor justo de determinados tipos de instrumentos financeiros. A nota explicativa nº 29 oferece informações detalhadas sobre as principais premissas utilizadas pela Companhia na determinação do valor justo de seus instrumentos financeiros, bem como análise de sensibilidade dessas premissas.
- (d) Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos: são registrados ativos relacionados aos impostos diferidos decorrentes de diferenças temporárias entre as bases contábeis de ativos e passivos e as bases fiscais. Os impostos diferidos ativos são reconhecidos à medida que seja provável que Companhia irá gerar lucro tributável futuro suficiente com base em projeções e previsões elaboradas pela Administração. Essas projeções e previsões incluem diversas hipóteses relacionadas ao desempenho da Companhia e fatores que podem diferir dos resultados reais.

Em conformidade com a atual legislação fiscal brasileira, não existe prazo para a utilização de prejuízos fiscais. Contudo, os prejuízos fiscais acumulados podem ser compensados somente ao limite de 30% do lucro tributável anual (vide nota explicativa nº 27).

### **2.5 Informações por segmento**

A Companhia apresenta suas informações financeiras intermediárias considerando somente um segmento operacional, o de transmissão de energia elétrica que representa integralmente a receita total da Companhia. É dessa forma que os principais tomadores de decisão estratégica e operacional da Companhia avaliam a “performance” dos empreendimentos e aloca os recursos necessários.

### 3 Políticas contábeis materiais

As práticas contábeis e os critérios contábeis adotados no preparo destas informações financeiras intermediárias estão consistentes com aqueles adotados na elaboração das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2023, publicadas em 31 de janeiro de 2024, e, portanto, devem ser analisados em conjunto.

#### 3.1 Normas e interpretações novas e revisadas

##### Novas normas e interpretações ainda não vigentes

Atualmente, o CPC trabalha com a emissão de novos pronunciamentos e revisão de pronunciamentos existentes, os quais entraram em vigência em 01 de janeiro de 2024 ou após, sendo:

- Classificação de passivos como circulante ou não circulante (alterações ao CPC 26 / IAS 1);
- Passivo de locação em uma operação de *Sale and Leaseback* (alterações ao CPC 6 / IFRS 6);
- Divulgações sobre acordos de financiamento de fornecedores (alterações ao CPC 3 / IAS 7 e CPC 40 / IFRS 7).

A Companhia avaliou as alterações nos pronunciamentos acima e não foram identificados impactos relevantes nas informações contábeis intermediárias.

Adicionalmente em relação a nova norma IFRS 18 - Apresentação e divulgação em demonstrações financeiras, emitida em 9 de abril de 2024, que entrará em vigor para os exercícios iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2027, a Companhia espera impactos substanciais na elaboração da Demonstração de Resultado e da Demonstração dos Fluxo de Caixa e irá aguardar orientações do CPC para aplicação dessa norma.

### 4 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>31/03/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Caixa e depósitos bancários	20.883	20.906
Aplicações automáticas (*)	529	306
<b>Total</b>	<b><u>21.412</u></b>	<b><u>21.212</u></b>

(\*) Referem-se as aplicações financeiras em títulos privados representadas, substancialmente, por Certificados de Depósito Bancário – CDB que possuem liquidez imediata e rendimentos atrelados à variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI. Todas as aplicações são de alta liquidez e prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um baixo risco de mudança de valor.

### 5 Títulos e valores mobiliários

#### 5.1 Circulante

	<u>31/03/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Títulos e valores mobiliários (*)	189.719	195.661
<b>Total</b>	<b><u>189.719</u></b>	<b><u>195.661</u></b>

(\*) Aplicações financeiras que representam investimentos em títulos mobiliários, referenciado na variação do CDI, com remuneração média de 104,44% do CDI em 31 de março de 2024 (105,11% do CDI em 31 de dezembro de 2023). A carteira do Fundo é composta exclusivamente por títulos de renda fixa, distribuídos entre títulos públicos federais, operações compromissadas, cotas de fundos e outros títulos de instituições financeiras.

## 5.2 Fundos vinculados – Caixa restrito

	<u>31/03/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Conta Reserva (**)	156.532	124.658
<b>Total</b>	<b><u>156.532</u></b>	<b><u>124.658</u></b>

(\*\*) Para fins de garantia da operação da 1ª emissão de debêntures e pagamento do financiamento com o BNDES, a Companhia precisa manter recursos nas contas denominadas como “conta reserva”, o montante equivalente ao necessário para o pagamento de 3 (três) parcelas referentes ao financiamento BNDES e 1 (uma) parcela referente ao pagamento das debêntures. Por entender que os fundos vinculados são originados pela emissão das dívidas, a Companhia classifica seu impacto nas demonstrações dos fluxos de caixa nas atividades de financiamento. Em 31 de março de 2024, a totalidade dos recursos estão aplicados no fundo de investimentos em cotas de fundos de investimentos de renda fixa com títulos públicos referenciado FI no Banco Bradesco com remuneração média de 97,30% do CDI no trimestre findo em 31 de março de 2024. (98,12% do CDI no exercício findo em 31 de dezembro de 2023) A composição da carteira está dividida em títulos públicos federais, operações compromissadas e cotas de fundos de investimentos.

## 6 Contas a receber de clientes

	<u>31/03/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Contas a receber de clientes	73.757	71.602
<b>Total</b>	<b><u>73.757</u></b>	<b><u>71.602</u></b>

A Companhia não contabiliza provisão para perdas de crédito esperadas, por entender que são baixas as probabilidades de não recebimento dos valores de seus clientes, pois no caso de não pagamento, a Companhia, como agente de transmissão, poderá solicitar a ONS o acionamento centralizado da garantia bancária do usuário relativa ao contrato de constituição de garantia ou carta de fiança bancária.

	<u>31/03/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Títulos a vencer	58.717	59.290
Títulos vencidos em até 30 dias	252	529
Títulos vencidos em até 90 dias	1.246	6.682
Títulos vencidos há mais de 90 dias	13.542	5.101
	<b><u>73.757</u></b>	<b><u>71.602</u></b>

## 7 Imposto de renda e contribuição social a compensar

	<u>31/03/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Imposto de renda e contribuição social a compensar	6.697	5.434
<b>Total</b>	<b><u>6.697</u></b>	<b><u>5.434</u></b>

## 8 Ativo da Concessão

### 8.1 Composição do Ativo da Concessão

	<u>31/03/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Receita de construção	3.263.349	3.255.540
Receita de operação e manutenção	386.547	360.813
Receita de remuneração do ativo de concessão/ Variação Monetária	3.568.038	3.362.354
Recebimentos	(2.498.543)	(2.332.206)
Ganho de eficiência (entrada em operação antecipada)	742.483	742.483
<b>Total</b>	<b><u>5.461.874</u></b>	<b><u>5.388.984</u></b>
Circulante	680.971	670.537
Não circulante	4.780.903	4.718.447

### 8.2 Margens de obrigações e performance

	<u>31/03/2024</u>	<u>31/03/2023</u>
<b>Margem de O&amp;M</b>		
Receita	25.734	24.759
Custos	(3.825)	(4.682)
Margem (R\$)	<b><u>21.909</u></b>	<b><u>20.077</u></b>
Margem Percebida (%)	85%	81%
	<u>31/03/2024</u>	<u>31/03/2023</u>
<b>Margem de Construção</b>		
Receita	7.809	-
Custos	(6.425)	-
Margem (R\$)	<b><u>1.384</u></b>	<b><u>-</u></b>
Margem Percebida (%)	18%	-

### 8.3 Movimentação dos saldos do Ativo da Concessão

<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>	<b><u>5.209.886</u></b>
Remuneração do ativo de concessão/Variação monetária	238.932
Receita de operação e manutenção	24.759
Recebimentos	(160.038)
<b>Saldo em 31 de março de 2023</b>	<b><u>5.313.539</u></b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<b><u>5.388.984</u></b>
Receita de construção	7.809
Remuneração do ativo de concessão/Variação monetária	205.684
Receita de operação e manutenção	25.734
Recebimentos	(166.337)
<b>Saldo em 31 de março de 2024</b>	<b><u>5.461.874</u></b>

## 9 Outros tributos a compensar

	<u>31/03/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
PIS a compensar	13	8
COFINS a compensar	41	61
ISS a recuperar	24	27
INSS a recuperar	4	4
ICMS a recuperar	147	199
Outros impostos	153	75
<b>Total</b>	<b><u>382</u></b>	<b><u>374</u></b>

## 10 Despesas pagas antecipadamente

	<u>31/03/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Seguros a apropriar (*)	241	380
Outras despesas a apropriar	162	-
<b>Total</b>	<b><u>403</u></b>	<b><u>380</u></b>

(\*) Refere-se a apólices de seguro assumidas pela companhia conforme descrito na nota explicativa nº 30.

## 11 Imobilizado

### 11.1 Composição do Imobilizado

	<u>Custo</u>	<u>Depreciação acumulada</u>	<u>Líquido</u>	<u>Líquido</u>
	<u>31/03/2024</u>	<u>31/03/2024</u>	<u>31/03/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Edificações, obras e benfeitorias	1.510	(96)	1.414	1.433
Máquinas e equipamentos	18.964	(5.630)	13.334	13.553
Veículos	3.279	(1.855)	1.424	1.541
Móveis e utensílios	1.397	(349)	1.048	1.072
<b>Total</b>	<b><u>25.150</u></b>	<b><u>(7.930)</u></b>	<b><u>17.220</u></b>	<b><u>17.599</u></b>

### 11.2 Movimentação do Imobilizado

	<u>Valor líquido em</u>			<u>Valor líquido em</u>
	<u>31/12/2023</u>	<u>Adições</u>	<u>Depreciação</u>	<u>31/03/2024</u>
<b>Imobilizado em serviço</b>				
Edificações, obras e benfeitorias	1.432	-	(18)	1.414
Máquinas e equipamentos	13.555	201	(422)	13.334
Veículos	1.540	-	(116)	1.424
Móveis e utensílios	1.072	-	(24)	1.048
<b>Total do Ativo Imobilizado</b>	<b><u>17.599</u></b>	<b><u>201</u></b>	<b><u>(580)</u></b>	<b><u>17.220</u></b>

## 12 Intangível

### 12.1 Composição do Intangível

	<u>Custo</u> <u>31/03/2024</u>	<u>Amortização</u> <u>acumulada</u> <u>31/03/2024</u>	<u>Líquido</u> <u>31/03/2024</u>	<u>Líquido</u> <u>31/12/2023</u>
Softwares	4.609	(1.529)	3.080	2.837
<b>Total</b>	<b>4.609</b>	<b>(1.529)</b>	<b>3.080</b>	<b>2.837</b>

### 12.2 Movimentação do Intangível

	<u>Valor líquido</u> <u>em 31/12/2023</u>	<u>Adições</u>	<u>Amortização</u>	<u>Valor líquido</u> <u>em 31/03/2024</u>
<b>Intangível em serviço</b>				
Softwares	2.837	111	(211)	2.737
<b>Total</b>	<b>2.837</b>	<b>111</b>	<b>(211)</b>	<b>2.737</b>
<b>Intangível em Curso</b>				
Softwares	-	343	-	343
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>343</b>	<b>-</b>	<b>343</b>
<b>Total do Ativo Intangível</b>	<b>2.837</b>	<b>454</b>	<b>(211)</b>	<b>3.080</b>

## 13 Fornecedores

	<u>31/03/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Fornecedores nacionais	10.292	2.434
<b>Total</b>	<b>10.292</b>	<b>2.434</b>

## 14 Encargos sociais e trabalhistas

	<u>31/03/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Salários	1.317	913
Provisão de bônus	2.285	11.654
Décimo Terceiro Salário	477	-
Provisão de férias	3.947	4.298
Encargos trabalhistas	3.251	2.984
<b>Total</b>	<b>11.277</b>	<b>19.849</b>

## 15 Obrigações tributárias

	<u>31/03/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
PIS e COFINS	11.502	11.101
ICMS	219	1
ISS de terceiros	20	-

Outros tributos	67	170
<b>Total</b>	<b>11.808</b>	<b>11.272</b>

## 16 Obrigações regulatórias

	31/03/2024	31/12/2023
Provisão para P&D	7.740	7.339
Encargos regulatórios a recolher (*)	551	1.011
<b>Total</b>	<b>8.291</b>	<b>8.350</b>

(\*) Encargos setoriais definidos pela ANEEL e previstos em lei. Sendo eles: taxa de fiscalização, conta de desenvolvimento energético e Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica e FINEP – Financiadora de estudos e projetos.

## 17 Empréstimos e financiamentos

A movimentação dos empréstimos e financiamentos da Companhia é como segue:

Instituição financeira	BNDES	Total
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>1.775.635</b>	<b>1.775.635</b>
Juros e variação monetária	36.745	<b>36.745</b>
Pagamentos Principal	(20.719)	<b>(20.719)</b>
Pagamentos Juros	(30.718)	<b>(30.718)</b>
Custo de transação	(1.091)	<b>(1.091)</b>
<b>Saldo em 31 de março de 2023</b>	<b>1.759.852</b>	<b>1.759.852</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>1.714.848</b>	<b>1.714.848</b>
Juros e variação monetária	40.489	<b>40.489</b>
Pagamentos Principal	(22.725)	<b>(22.725)</b>
Pagamentos Juros	(38.258)	<b>(38.258)</b>
Custo de transação	2.643	<b>2.643</b>
<b>Saldo em 31 de março de 2024</b>	<b>1.696.997</b>	<b>1.696.997</b>
Classificados como:	<b>31/03/2024</b>	<b>31/12/2023</b>
Circulante	91.592	89.569
Não Circulante	1.605.405	1.625.279

Em 9 de abril de 2018, a Argo I firmou contrato de financiamento com o BNDES, no montante total de R\$ 1.543.357, destinado as obras civis, aquisição de máquinas e equipamentos e aos demais gastos necessários para a implantação das instalações de transmissão que fazem parte do escopo do projeto. Sobre o contrato de financiamento incide juros de 2,70% ao ano, a título de remuneração, acima da taxa de juros de longo prazo (TJLP). Esse financiamento será pago em 168 (cento e sessenta e oito) prestações mensais e sucessivas e a amortização iniciou em 15 de dezembro de 2021, e sua liquidação está prevista em 15 de novembro de 2035. A Companhia considera que os juros pagos pelo contrato

de financiamento captados são inerentes aos financiamentos e, portanto, considera mais adequada a divulgação desses montantes dentro das atividades de financiamento das demonstrações de fluxos de caixa.

### Vencimento das parcelas

Em 31 de março de 2024, os vencimentos a longo prazo têm a seguinte composição:

	<u>31/03/2024</u>
2025	102.777
2026	111.719
2027	121.438
2028 em diante	1.269.471
<b>Total</b>	<b><u>1.605.405</u></b>

### Garantias

Garantias usuais de projeto, tais como:

- Penhor da totalidade das ações de emissão da Argo I;
- Cessão fiduciária de recebíveis e direitos emergentes do contrato de concessão.
- Conta reserva do serviço da dívida a ser constituída até 15 de fevereiro de 2023 preenchida com recursos no valor equivalente a três vezes o valor da prestação mensal de amortização, incluindo pagamento de principal, juros e demais acessórios da dívida decorrentes do contrato.

### Cláusulas restritivas

A Companhia possui cláusulas restritivas contratuais atreladas ao financiamento do projeto, as quais podem, em caso de não conformidade, levar ao vencimento antecipado da dívida. Essas cláusulas estão relacionadas a índices financeiros, tais como: cobertura do serviço da dívida, endividamento, liquidez e de obrigações operacionais.

- Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD)

O ICSD é calculado a partir da divisão da Geração de Caixa da Atividade pelo Serviço da Dívida, com base em informações registradas nas Demonstrações Contábeis Regulatórias auditadas, a verificação é realizada a cada 12 meses. A Companhia deve atingir o ICSD de no mínimo 1,2 (um inteiro e dois décimos).

A Companhia realiza o acompanhamento das cláusulas restritivas previstas no contrato de financiamento.

## 18 Debêntures

A movimentação das debêntures emitidas pela Companhia é como segue:

<u>Instituição financeira</u>	<u>BNDES</u>	<u>Total</u>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>595.023</b>	<b>595.023</b>
Juros e variação monetária	23.650	23.650
Custo de transação	62	62
<b>Saldo em 31 de março de 2023</b>	<b>618.735</b>	<b>618.735</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>566.224</b>	<b>566.224</b>
Juros e variação monetária	19.171	19.171
Custo de transação	91	91

<b>Saldo em 31 de março de 2024</b>	<b>585.486</b>	<b>585.486</b>
Classificado como:	<b>31/03/2024</b>	<b>31/12/2023</b>
Circulante	82.456	68.778
Não Circulante	503.030	497.446

Em 24 de agosto de 2018, a Argo I realizou a primeira emissão de debêntures, de distribuição pública com esforços restritos (“ICVM 476”) de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie de garantia real, com garantia adicional fidejussória, sem cláusula de repactuação, em série única no montante total de R\$ 454.500, com vencimento em dezembro de 2031 e taxa de remuneração de IPCA + 7,0176% a.a., destinadas à composição da estrutura de capital da Companhia para a implantação das instalações de transmissão objeto do Lote A – Leilão nº 13/2015-ANEEL. A Companhia considera que os juros pagos pela emissão de debêntures são inerentes aos financiamentos e, portanto, considera mais adequada a divulgação desses montantes dentro das atividades de financiamento das demonstrações de fluxos de caixa.

### **Vencimento das parcelas**

Em 31 de março de 2024, os vencimentos a longo prazo têm a seguinte composição:

	<u><b>31/03/2024</b></u>
2025	43.533
2026	44.938
2027	50.555
2028 em diante	364.004
<b>Total</b>	<u><b>503.030</b></u>

### **Garantias**

Garantias usuais de projeto, tais como:

- Penhor da totalidade das ações de emissão da Companhia.
- Cessão fiduciária de recebíveis e direitos emergentes do contrato de concessão.
- Conta reserva do serviço da dívida, preenchida com recursos no valor equivalente a uma parcela do valor da prestação mensal de amortização, incluindo pagamento de principal, juros e demais acessórios da dívida decorrentes do contrato.

### **Cláusulas restritivas**

A Companhia possui cláusulas restritivas contratuais atreladas ao financiamento do projeto, as quais podem, em caso de não conformidade, levar ao vencimento antecipado da dívida. Essas cláusulas estão relacionadas com índices financeiros, tais como: cobertura do serviço da dívida, endividamento, liquidez e de obrigações operacionais.

A Companhia possui a seguinte cláusula:

- Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD)

O ICSD é calculado a partir da divisão da Geração de Caixa da Atividade pelo Serviço da Dívida, com base em informações registradas nas Demonstrações Contábeis Regulatórias auditadas, a verificação é realizada a cada 12 meses. A Companhia deve atingir o ICSD de no mínimo 1,2 (um inteiro e dois décimos).

A Companhia também possui cláusulas restritivas não-financeiras tais como *compliance* com leis trabalhistas, ambientais e regulatórias.

A Companhia realiza o acompanhamento das cláusulas restritivas previstas no contrato de debêntures.

## 19 Provisões

	<u>31/03/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Compromissos socioambientais	8.456	8.931
Outras provisões	613	684
<b>Total</b>	<b><u>9.069</u></b>	<b><u>9.615</u></b>
Circulante	1.134	85
Não circulante	7.935	9.530

## 20 PIS e COFINS diferidos

O diferimento do PIS e da COFINS é relativo à 9,25% das receitas de implementação da infraestrutura e remuneração do ativo da concessão. Conforme previsto na Lei nº 12.973/14 e pela interpretação técnica ICPC01 (IFRIC 12). A amortização desta obrigação diferida ocorrerá à medida em que a Companhia receber as contraprestações determinadas no contrato de concessão mencionado na nota explicativa nº 1.

A movimentação para os períodos findos em 31 de março de 2024 e 31 de dezembro de 2023 é demonstrada a seguir:

<b>Saldos em 31 de dezembro de 2022</b>	<b><u>481.915</u></b>
Constituição	28.386
Amortização	(19.798)
<b>Saldos em 31 de março de 2023</b>	<b><u>490.503</u></b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>	<b><u>498.481</u></b>
Constituição	22.129
Amortização	(15.386)
<b>Saldos em 31 de março de 2024</b>	<b><u>505.224</u></b>
Circulante	62.990
Não circulante	442.234

## 21 Provisões para riscos

A Companhia é parte em demandas de natureza trabalhista, cível, tributária e/ou outras em andamento na esfera administrativa e/ou judicial. As provisões para as perdas decorrentes dessas demandas são estimadas e atualizadas pela Companhia, amparada pela opinião de seus assessores jurídicos externos.

Em 31 de março de 2024, a Companhia na opinião de seus assessores jurídicos externos, possui processos judiciais com probabilidade de perda provável, nos quais a Companhia figura como ré, cujo montante é de R\$ 418 (R\$ 542 em 31 de dezembro de 2023).

## 21.1 Contingências passivas com avaliação de risco possível

A Companhia é parte em outros processos e riscos, nos quais a Administração, suportada por seus assessores jurídicos externos, acreditam que as chances de perda são possíveis e, por este motivo, nenhuma provisão sobre eles foi constituída. As reclamações relacionadas e perdas possíveis perfazem o montante de R\$ 10.540 (R\$ 9.968 em 31 de dezembro de 2023).

## 22 Partes relacionadas

Em 31 de março de 2024, o saldo ativo com partes relacionadas no montante de R\$ 3.748 (R\$ 3.867 em 31 de dezembro de 2023) representa despesas incorridas a serem pagas as empresas do grupo.

Contrato de compartilhamento de infraestrutura e serviços corporativos	Vigência	31/03/2024		31/12/2023		31/03/2024		31/03/2023	
		Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	Resultado	Resultado		
		Argo II	31/07/2024	156	-	162	-	714	
Argo III	31/07/2024	284	-	283	-	1.258		1.407	
Argo IV	31/07/2024	217	-	202	2	1.016		1.156	
Argo V	31/07/2024	351	-	612	-	1.768		1.173	
Argo VI	31/07/2024	315	-	357	1	1.208		1.202	
Transmissora José Maria Macedo (Argo VII)	31/07/2024	1.312	-	1.108	-	4.295		1.941	
Giovanni Sanguinetti (Argo VIII)	31/07/2024	523	-	493	3	2.072		1.223	
Argo IX	31/07/2024	590	-	650	-	2.462		1.382	
<b>Total</b>		<b>3.748</b>	<b>-</b>	<b>3.867</b>	<b>6</b>	<b>14.793</b>		<b>10.287</b>	

## 22.1 Remuneração da Administração

Em 31 de março de 2024, a remuneração do pessoal-chave da Administração, que contempla a Diretoria Executiva e os Conselheiros, totalizou R\$ 5.205 (R\$ 3.918 em 31 de março de 2023), respectivamente, sendo salários e benefícios variáveis. A remuneração da Administração está registrada na rubrica “Despesas gerais e administrativas” e refere-se a uma administração comum, na qual a remuneração é registrada e paga pela Argo Transmissora de Energia S.A. A abertura dos saldos está apresentada a seguir:

	31/03/2024	31/03/2023
Benefícios de curto prazo a empregados:		
Salários e honorários	1.222	902
Encargos sociais	513	457
Bônus	3.470	2.559
<b>Total</b>	<b>5.205</b>	<b>3.918</b>

## 23 Patrimônio líquido

Em 31 de março de 2024 e em 31 de dezembro de 2022, o capital social da Companhia, totalmente subscrito é de R\$ 500.000 tendo sido integralizados 499.811.000 ações ordinárias, todas nominativas, em escrituras e sem valor nominal.

A composição do capital social subscrito da Companhia é como se segue:

Acionistas	31/03/2024		31/12/2023	
	Ações ordinárias	%	Ações ordinárias	%
Argo Energia Empreendimentos e Participações S.A.	499.811.000	100	499.811.000	100

## 23.1 Reservas de lucros

### 23.1.1 Reserva legal

De acordo com o previsto no artigo 193 da Lei nº 6.404/76, 5% do lucro líquido do exercício deverá ser utilizado para constituição de reserva legal, que não pode exceder 20% do capital social.

Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia não constitui reserva legal, por já ter atingido o limite de 20% do capital social.

### 23.1.2 Incentivos fiscais

Conforme laudo constitutivo nº 0052/2020 de reconhecimento do direito ao benefício à redução do IRPJ emitido em 14 de setembro de 2020 foi garantido à Argo Transmissão de Energia S.A. pelo Diretor de Gestão de Fundos e Incentivos e de Atração de Investimentos da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste - SUDENE, o direito do benefício de redução de 75% do imposto de renda e adicionais, calculados com base no lucro da exploração. O período de fruição ao direito do benefício fiscal é de 01 de janeiro de 2020 a 31 de dezembro de 2029.

## 23.2 Dividendos

Aos acionistas é garantido estatutariamente um dividendo mínimo obrigatório de 1% do lucro líquido após a destinação para reserva legal, calculado nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76. A companhia poderá, a critério da administração, pagar juros sobre o capital próprio, cujo valor líquido será imputado aos dividendos mínimos obrigatórios, conforme previsto no artigo 9º da Lei. 9.249/95.

Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia distribuiu R\$ 3.014 a título de dividendos mínimos obrigatórios e R\$ 72.340 a título de dividendos adicionais propostos.

## 24 Receita líquida

	<u>31/03/2024</u>	<u>31/03/2023</u>
Receita de construção	7.809	-
Receita de remuneração do ativo de contrato	205.684	238.932
Receita de operação e manutenção	25.734	24.759
Parcela Variável e outras deduções	(206)	-
Outras receitas	(5.784)	28
<b>Receita bruta</b>	<b><u>233.237</u></b>	<b><u>263.719</u></b>
(-) PIS e COFINS sobre ativo da concessão	(6.742)	(9.588)
(-) PIS e COFINS sobre faturamento	(15.861)	(14.783)
(-) Encargos regulatórios	(1.999)	(1.971)
<b>Receita líquida</b>	<b><u>208.635</u></b>	<b><u>237.377</u></b>

## 25 Custos e despesas por natureza

	<u>31/03/2024</u>	<u>31/03/2023</u>
Serviços de terceiros	(3.240)	(3.066)
Custo de construção	(6.425)	-
Pessoal	(1.709)	(5.304)
Arrendamentos e aluguéis	(232)	(152)
Depreciação e Amortização	(791)	(647)
Seguros	(139)	-

Tributos	(55)	(33)
Materiais	(138)	(165)
Outras receitas operacionais	742	-
Provisão para Contingência	85	-
Outros	(221)	(348)
<b>Total</b>	<b>(12.123)</b>	<b>(9.715)</b>

Valores alocados a:

Custos de operação e manutenção	(3.825)	(4.682)
Custos de construção	(6.425)	-
Despesas gerais e administrativas	(2.615)	(5.033)
Outras despesas e receitas operacionais	742	-

## 26 Resultado financeiro

	<u>31/03/2024</u>	<u>31/03/2023</u>
<b>Receitas financeiras:</b>		
Receitas de aplicações financeiras	8.934	10.105
(-) PIS e COFINS s/ receitas financeiras	(417)	(470)
Outras receitas financeiras	37	1.183
<b>Total</b>	<b>8.554</b>	<b>10.818</b>
<b>Despesas financeiras:</b>		
Imposto sobre Operações Financeiras (IOF)	(13)	(4)
Juros e variação monetária	(59.660)	(53.862)
Outras despesas financeiras	(3.028)	(19.116)
<b>Total</b>	<b>(62.701)</b>	<b>(72.982)</b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(54.147)</b>	<b>(62.164)</b>

## 27 Imposto de renda e contribuição social

### 27.1 Reconciliação da alíquota efetiva

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social apurados no regime do lucro real e reconhecida em resultado é demonstrada como segue:

	<u>31/03/2024</u>	<u>31/03/2023</u>
<b>Lucro antes dos tributos sobre o Lucro</b>	<b>142.365</b>	<b>165.498</b>
Alíquota nominal	34%	34%
<b>Expectativa de IRPJ e CSLL</b>	<b>(48.404)</b>	<b>(56.269)</b>
Incentivos Fiscais (*)	13.488	9.596
Adições e Exclusões Permanentes	(5)	-
(+) Outros	(248)	(3.330)
<b>Constituição de IRPJ e CSLL diferidos</b>	<b>(31.833)</b>	<b>(47.710)</b>
<b>Constituição de IRPJ e CSLL corrente</b>	<b>(3.336)</b>	<b>(2.293)</b>
Alíquota efetiva	25%	30%

(\*) Devido ao fato de sua linha de transmissão estar situada na área da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste - SUDENE, a Companhia possui incentivo de redução do valor do IRPJ a pagar equivalente a 75% do valor apurado sobre o lucro da exploração, aplicado sobre a receita de transmissão de energia, reconhecidas no resultado e, posteriormente, destinadas à reserva de lucros no patrimônio líquido.

## 27.2 Movimentação de imposto de renda e contribuição social diferidos

	Ativo (a)	Passivo (b)	Líquido
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>862.752</b>	<b>(1.771.362)</b>	<b>(908.610)</b>
Utilização de benefício fiscal sobre prejuízo Fiscal (a)	(12.467)	-	(12.467)
Contratos de concessão (b)	-	(35.243)	(35.243)
<b>Saldos em 31 de março de 2023</b>	<b>850.285</b>	<b>(1.806.605)</b>	<b>(956.320)</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>825.288</b>	<b>(1.830.931)</b>	<b>(1.005.643)</b>
Utilização de benefício fiscal sobre prejuízo Fiscal (a)	(1.430)	-	(1.430)
Contratos de concessão (b)	(5.620)	(24.783)	(30.403)
<b>Saldos em 31 de março de 2024</b>	<b>818.238</b>	<b>(1.855.714)</b>	<b>(1.037.476)</b>

(a) Originam-se dos prejuízos fiscais. Esses ativos serão realizados ao longo do Contrato de Concessão.

(b) Originam-se dos Contratos de Concessão. Referem-se aos valores de imposto de renda e contribuição social sobre os resultados da operação de construção da infraestrutura para prestação do serviço de transmissão de energia elétrica e remuneração do ativo de concessão CPC 47 (IFRS 15) reconhecidos por competência, que são oferecidos à tributação à medida do efetivo recebimento, conforme previsto nos artigos 168 e 169 da Instrução Normativa da Receita Federal do Brasil nº 1.700 de 14 de março de 2017.

## 28 Resultado por ação

	<u>31/03/2024</u>	<u>31/03/2023</u>
<b>Resultado básico por ação</b>		
<b>Numerador:</b>		
Lucro líquido do exercício	107.196	115.495
<b>Denominador:</b>		
Média ponderada de número de ações ordinárias em circulação	499.811	499.811
<b>Lucro líquido básico por ação ordinária (R\$ por ação)</b>	<u><b>0,2145</b></u>	<u><b>0,2311</b></u>

## 29 Instrumentos financeiros

### 29.1 Hierarquia do valor justo

	Nota	Hierarquia	Valor Justo		Valor Contábil	
			31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023
<b>Ativos financeiros:</b>						
<b>Valor justo por meio do resultado:</b>						
Títulos e valores mobiliários	5.1	2	189.719	195.661	189.719	195.661
<b>Total</b>			<u><b>189.719</b></u>	<u><b>195.661</b></u>	<u><b>189.719</b></u>	<u><b>195.661</b></u>
<b>Custo amortizado:</b>						
Caixa e equivalentes de caixa	4	2	21.412	21.212	21.412	21.212
Contas a receber de clientes	6	2	73.757	71.602	73.757	71.602
Fundos vinculados – caixa restrito	5.2	2	156.532	124.658	156.532	124.658

Total Ativo			251.701	217.472	251.701	217.472
<b>Passivos financeiros:</b>						
<b>Custo amortizado:</b>						
Fornecedores	13	2	10.292	2.434	10.292	2.434
Empréstimos e Financiamentos	17	2	1.696.997	1.714.848	1.696.997	1.714.848
Debêntures	18	2	583.671	569.139	585.486	566.224
Contas a pagar - partes relacionadas	21	2	6	-	6	-
Outros passivos		2	38.797	26.562	38.797	26.562
<b>Total Passivo</b>			<b>2.329.763</b>	<b>2.312.983</b>	<b>2.331.578</b>	<b>2.310.068</b>

Os instrumentos financeiros contratados enquadram-se conforme anteriormente apresentado, e de acordo com a definição de hierarquia do valor justo descrita a seguir, conforme o Manual de Contabilidade do Setor Elétrico:

- **Nível 1** - avaliação com base em preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos na data das demonstrações contábeis regulatórias. Um mercado é visto como ativo se os preços cotados estiverem pronta e regularmente disponíveis a partir de uma bolsa de mercadorias e valores, um corretor, um grupo de indústrias, um serviço de precificação ou uma agência reguladora e aqueles preços representarem transações de mercado reais, as quais ocorrem regularmente em bases puramente comerciais.
- **Nível 2** - utilizado para instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos (por exemplo, derivativos de balcão), cuja avaliação é baseada em técnicas que, além dos preços cotados incluídos no nível 1, utilizam outras informações adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, direta (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços).
- **Nível 3** - avaliação determinada em virtude de informações, para os ativos ou passivos, que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, informações não observáveis).

### 29.1.1 Técnicas de avaliação e informações utilizada para determinação do valor justo

**Caixa e equivalentes de caixa:** contas-correntes conforme posições dos extratos bancários e aplicações financeiras valorizadas pela taxa do CDI até a data das demonstrações contábeis regulatórias.

**Títulos e valores mobiliários:** aplicações financeiras mensuradas pelo valor justo ou custo amortizado são valorizadas substancialmente pela taxa do CDI até a data das demonstrações contábeis regulatórias.

**Fornecedores e outras obrigações:** o valor justo aproxima-se do seu valor contábil, uma vez que tem prazo de pagamento abaixo de 60 dias.

**Financiamentos e debêntures:** são reconhecidos inicialmente pelo valor justo diminuídos de quaisquer custos de transação atribuíveis. No caso das debêntures é mensurado com base na cotação de mercado do próprio instrumento. Após o reconhecimento inicial, os financiamentos são medidos pelo custo amortizado e juros trazidos a valor presente utilizando como taxa de desconto real o CDI na data findo em 31 de março de 2024.

## 29.2 Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia a expõe a diversos riscos financeiros: risco de crédito, risco de capital, risco de mercado e risco de liquidez.

### 29.2.1 Risco de Crédito

Salvo pelas contas a receber e aplicações financeiras com bancos de primeira linha, a Companhia não possui outros saldos a receber de terceiros contabilizados no exercício. Por esse fato, esse risco é considerado baixo.

A RAP de uma empresa de transmissão é recebida das empresas que utilizam sua infraestrutura por meio de Tarifa de Uso do Sistema de Transmissão - TUST. Essa tarifa resulta do rateio entre os usuários do

Sistema Integrado de Transmissão SIM de alguns valores específicos, a RAP de todas as transmissoras, os serviços prestados pelo ONS e os encargos regulatórios.

O Poder Concedente delegou às geradoras, às distribuidoras, aos consumidores livres, aos exportadores e aos importadores o pagamento mensal da RAP, que, por ser garantida pelo arcabouço regulatório de transmissão, se constitui em direito contratual incondicional de receber caixa ou outro ativo financeiro; desse modo, o risco de crédito é baixo.

Em 31 de março de 2024, a exposição máxima do risco de crédito do contas a receber de clientes é de R\$ 73.757 (R\$ 71.602 em 31 de dezembro de 2023).

### **29.2.2 Risco de capital**

A Companhia administra seu capital para assegurar a continuidade de suas atividades normais, ao mesmo tempo em que maximizam o retorno a todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações, por meio da otimização do saldo das dívidas e do patrimônio.

### **29.2.3 Risco de mercado**

A utilização de instrumentos financeiros pela Companhia tem como objetivo proteger seus ativos e passivos, minimizando a exposição a riscos de mercado, principalmente no que diz respeito às oscilações de taxas de juros, índices de preços e moedas.

A Companhia não pactuara contratos de derivativos para fazer “hedge” contra esses riscos; porém, estes são monitorados pela Administração, que periodicamente avalia a exposição da Companhia e propõe estratégia operacional, sistema de controle, limite de posição e limites de créditos com os demais parceiros do mercado. A Companhia também não pratica aplicações de caráter especulativo nem outros ativos de risco. O principal risco de mercado ao qual a Companhia está relacionado às taxas de juros.

A Companhia aplica substancialmente seus recursos em títulos de renda fixa, sendo a maior parte destes alocada em CDBs e em títulos privados substancialmente lastreados em CDBs. Os saldos que apresentam risco de taxas de juros são: (i) caixas e equivalentes; (ii) títulos e valores mobiliários; e (iii) Empréstimos e debêntures.

### **29.2.4 Risco de liquidez**

A responsabilidade pelo gerenciamento do risco de liquidez é da Administração da Companhia, que gerencia o risco de liquidez de acordo com as necessidades de captação e gestão de liquidez de curto, médio e longo prazos, mantendo linhas de crédito de captação de acordo com suas necessidades de caixa, combinando os perfis de vencimento de seus ativos e passivos financeiros.

A tabela a seguir analisa os passivos financeiros da Companhia, por faixa de vencimento, correspondentes ao período remanescente entre a data do balanço patrimonial e a data contratual do vencimento. Em 31 de março de 2024, os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa descontados contratados:

	Próximos 12 meses	Entre 13 e 24 meses	Entre 25 e 36 meses	37 meses em diante
Fornecedores	10.292	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	91.592	102.777	111.719	1.390.909
Debêntures	82.456	43.533	44.938	414.559
<b>Total</b>	<b>184.340</b>	<b>146.310</b>	<b>156.657</b>	<b>1.805.468</b>

## **29.3 Análise de sensibilidade**

A Companhia realiza análise de sensibilidade dos principais riscos aos quais seus instrumentos financeiros estão expostos, basicamente representados por variação das taxas de juros.

Para verificar a sensibilidade dos indexadores nos investimentos aos quais a Companhia está exposta na data-base 31 de março de 2024, foram definidos três cenários diferentes:

O cenário I (provável) considera o cenário esperado para os próximos 12 meses a partir de 31 de março de 2024, tendo como base as taxas de juros futuras observadas na data-base das demonstrações contábeis regulatórias, disponíveis no *website* da BM&F Bovespa (CDI), Boletim Focus (IPCA) e a manutenção da TJLP. Para os riscos de variação do CDI que é base para atualização de parte substancial das aplicações financeiras, de acordo com taxas referenciais de mercado projetadas para os próximos 12 meses é de 10,65% ao ano, para o IPCA, é de 3,69% e a TJLP para remuneração da dívida, cuja posição em 31 de março de 2024 é de 6,53% ao ano.

Os cenários II e III consideram os rendimentos auferidos caso haja uma depreciação de 25% e 50%, respectivamente, na variável de risco considerada.

O resumo dos diferentes cenários é demonstrado abaixo:

<b>Operação</b>	<b>Risco</b>	<b>Total</b>	<b>Cenário</b>		
			<b>I</b>	<b>II</b>	<b>III</b>
Caixa e equivalentes	Redução do CDI	21.412	2.280	1.710	1.140
Títulos e valores mobiliários	Redução do CDI	189.719	20.205	15.154	10.103
Fundos restritos	Redução do CDI	156.532	16.671	12.503	8.336
<b>Total</b>		<b>367.663</b>	<b>39.156</b>	<b>29.367</b>	<b>19.579</b>
Empréstimos e Financiamentos	Aumento da TJLP	1.696.997	110.814	83.111	55.407
Debêntures	Aumento do IPCA	583.671	21.537	16.153	10.769
<b>Total</b>		<b>2.280.668</b>	<b>132.351</b>	<b>99.264</b>	<b>66.176</b>

### 30 Seguros

Em 31 de março de 2024, a cobertura de seguros é como segue:

<b>Tipo</b>	<b>Seguradora</b>	<b>Valor segurado</b>	<b>Vigência</b>
Seguros - Riscos operacionais	Fator Seguradora S/A	200.000	07/09/2024
Seguros - Responsabilidade civil	Chubb	50.000	07/09/2024
Seguros - Equipamentos	Essor	1.783	02/08/2024
Seguros - Frotas	Sompo	Fipe	31/05/2024

### 31 Compromissos futuros

A Companhia possui contratos em aberto para conclusão das construções relacionadas aos reforços em construção, o qual considera os custos com equipamentos, materiais e serviços durante a fase de construção. Os compromissos assumidos estabelecidos no contrato são reajustados anualmente com base no IPCA acumulado para o período de um ano e estão demonstrados no cronograma de pagamento a seguir:

<b>Contratos para reforços</b>	<b>2024</b>
Serviços e materiais	629

### 32 Transações não envolvendo caixa

Em 31 de março de 2024, a Companhia realizou a seguinte operação não envolvendo caixa, portanto, esta não está refletida na demonstração dos fluxos de caixa:

	<b>31/03/2024</b>	<b>31/03/2023</b>
Compensação de IRPJ	13.488	9.597

*Argo I Transmissão de Energia S.A.*  
*Informações financeiras intermediárias*  
*Referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2024*

\* \* \*

Simone Borsato  
Diretora de RI e Finanças

Thiago Borges Martins  
Controller  
CRC/RJ 116409/O